

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Reforma do Estádio Municipal Vereador Rui Comarela
Rua: Vitória Régia, bairro Pró Flor.
Município: Correia Pinto/SC.

1. Reforma da cobertura e da arquibancada.

1.1 SERVIÇOS INICIAIS:

1.1.1 Placa da Obra (1,25 X 2,00)M

As placas deverão ser confeccionadas de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no manual do Governo Estado sobre Placas de Obras. Elas deverão ser confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas.

As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

1.1.2 Demolição de revestimento:

Deverá ser removido os revestimentos antigos, paredes em alvenaria e laje de concreto.

1.1.3 Deverá ser lavados todas as paredes com jato de água .

1.2 – REFORMA DA COBERTURA E DA ARQUIBANCADA E PROTEÇÕES:

1.2.1 Regularização e compactação de sub leito até 20cm de espessura.

Deverá ser regularização e compactação de sub leito até 20cm de espessura manual com solo argiloso arenoso e compactação mecanizada em toda área da praça até o nivelamento que preparará adequadamente para assentar os piso, com os desníveis e curvaturas, necessárias, e o terreno deverá ser nivelado e aterrados nos níveis conforme projetos. Também será aterrados entra as paredes dos bancos de alvenaria conforme projetos.

1.2.2 SUB-BASE BRITA GRADUADA COMPACTADA, E= 5,0 CM

A Sub base da pavimentação será composta por uma camada de brita graduada com espessura de 5,00cm, compactada.

1.2.3 Piso concreto armado com tela fck 20 mpa inclusive lançamento/ desempenamento/catálise/estampagem/cura/tratamento juntas/ para execução de calçadas em todo o pátio em frente a arquibancada em concreto estampado com espessura de 6,00cm

Deverá ser usado pintura com fundo preparador, após deverá ser pintura com duas demãos com tinta Epox.

1.2.4 Chapisco:

As paredes de alvenaria e estrutura de concreto serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

-1.2.5 Reboco de Argamassa Fina

Reboco com argamassa de cal, areia fina e cimento no traço 1:4,5 com espessura de 5mm. O reboco deverá proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização. O reboco deverá ser desempenado com filtro.

1.2.6 Azulejos:

As paredes dos dois banheiros com chuveiros, serão revestida com azulejo na altura de até 2,00m nas quatro paredes com placas cerâmicas esmaltadas de 20x30cm, colados com adesivo apropriado sobre o reboco curado e rejuntados com material impermeável e não terá absorção de umidade maior que 4%.

1.2.7 Portas:

Toda as portas internas serão de madeira semi-oca e terão dimensões especificadas no projeto. Deverão vir acompanhadas de suas guarnições e ferragens.

- Ferragens

As ferragens para esquadria de madeira serão inteiramente novas e em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

O assentamento das ferragens será procedido com esmero, os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas as folgas que exijam emendas, taliscas de madeiras, etc.

Serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que afixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepância de posição ou diferença de níveis perceptíveis.

As maçanetas e fechaduras das portas salvo condições especiais, serão localizadas a 1,00m do piso acabado.

-1.2.8 Vidros:

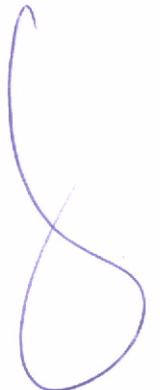
Os vidros das janelas serão todas vidro temperado 8mm na casa do narrador.

1.2.9 COBERTURA:

Estrutura metálica:

Serão revisada toda estrutura metálica e cobertura de alumínio com substituição das peças danificadas.

Serão instalados calhas/rufos com condutores para escoamento das águas de chuva.



1.2.10 PAVIMENTAÇÃO:

Piso Cerâmico Antiderrapante PEI -V

Em toda a área interna será assentado piso cerâmico antiderrapante, de maneira uniforme, com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida, e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte. Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido do ralo sifonado ou para áreas externas, facilitando o escoamento de água. O piso nivelado deverá estar curado no mínimo há 14 dias, limpo e seco. Pequenos reparos na base deverão ser feitos pelo menos 48 horas antes da aplicação da argamassa colante. A aplicação deverá ocorrer em camadas finas, estendida com uma desempenadeira denteada, não devendo ser realizada em pingos ou em bolão.

Deverá se ter controle rigoroso na espessura das juntas.

As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto à qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho, sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos de superfície, discrepância de bitola ou empeno.

As peças que vão ser cortadas para a passagem de canos e outros elementos das instalações não podem apresentar rachaduras ou emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.

As normas técnicas do fabricante tem que ser levadas em conta nos serviços a serem executados.

Contra-pisos:

Nos pontos danificados da arquibancada será executado contrapiso de concreto.

Antes da execução do contrapiso o aterro deverá ser bem lavado e livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras. Essa camada de concreto terá espessura de 2,00cm e será regularizada com régua desempenadeira.

1.2.11 Pintura:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

- Paredes

As paredes que forem rebocadas receberão tratamento com fundo selador e tinta acrílica. Serão aplicadas tantas demãos (mínimo duas) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície.

-Esguadrias de Ferro:

As superfícies de ferro deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com uma demão de fundo e duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

Porta de Madeira:

As superfícies de madeira deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

-1.2.12 Arquibancada:

- * Será pintada com tinta acrílica nos espelhos dos degraus e no piso conforme projeto em anexo.
- * Será demarcado com numeração com tintas nos locais das pessoas na arquibancadas.
- * Será instalados corrimão metálicos e Guarda corpo de aço galvanizado conforme projeto aprovado nos bombeiros.

1.3 CONSTRUÇÃO DOS ABRIGOS ONDE FICAM OS RESERVAS E MESÁRIO.

1.3.1 Demolição de revestimento:

Deverá ser removido os revestimentos antigos, paredes em alvenaria e laje de concreto.

1.3.2 Escavação Manual das Cavas

A escavação das cavas para fundação será feita manualmente até uma profundidade de 1,00m.

1.3.2 INFRA ESTRUTURA::

1.3.3 Sapatas e Vigas Baldrame em concreto;

As fundações serão superficiais, executadas com sapatas isoladas e vigas de baldrame de concreto armado. As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

A escavação do solo para a confecção das sapatas deverá ser feito até encontrar solo firme.

As fôrmas serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural a ser feito pela empresa vencedora da licitação com fornecimento de ART de projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

O concreto a ser empregado será fck = 20 Mpa.

Impermeabilização:

Será impermeabilizados todas as vigas de baldrame concreto com duas mãos de impermeabilizante.

1.3.4 SUPRA ESTRUTURA:

A estrutura será composta de vigas de cobertura e pilares de concreto armado. Toda a estrutura será executada seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural a ser feito pela empresa vencedora da licitação com fornecimento de ART de projeto estrutural.

O concreto a ser empregado será $f_{ck} = 20\text{Mpa}$.

As formas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. Será realizado reaproveitamento de forma (duas vezes). As formas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural a ser feito pela empresa vencedora da licitação com fornecimento de ART de projeto estrutural, sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

As peças da estrutura serão desformadas e retiradas as escoras 28 dias após a concretagem.

As peças da estrutura só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

1.3.5 PAREDES E ABERTURA:

Alvenaria de tijolos maciço.

Serão executadas paredes de tijolos cerâmicos maciço a vista fulgados, assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. O rejunte terá espessura de 15mm.

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento.

As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro.

As paredes serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos maciço de largura argamassados nas quatro faces de contato com argamassa de cimento.

1.3.6 COBERTURA:

Estrutura de madeira:

Serão utilizados Tesouras, cumeeiras, terças, caibros e ripas em madeiras de pinheiro brasileiro e deverão ser tratadas com cupinicida e fungicida e a empresa vencedora deverá comprovar que as madeiras de pinheiro brasileiro a ser utilizado na construção tem que ter que comprovar autorização da fatma para a sua comercialização. A estrutura será para o telhado de Telha Cerâmica Colonial

Cobertura com telhas cerâmicas colonial

O telhado será construído com telhas cerâmicas colonial, incluindo peças de acabamento e de cumeeira.

1.3.7 REVESTIMENTOS:

Chapisco:

As paredes de alvenaria e estrutura de concreto serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

– Reboco de Argamassa Fina

Reboco com argamassa de cal, areia fina e cimento no traço 1:4,5 com espessura de 5mm. O reboco deverá proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização. O reboco deverá ser desempenado com filtro.

1.3.8 Pintura:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

– Paredes

As paredes que forem rebocadas receberão tratamento com pintura com resina hidronorth multiuso impermeabilizante ou similar. Serão aplicadas tantas demãos (mínimo duas) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície.

- Pintura com tinta esmalte sintético das 4 traves de futebol.

1.3.9 PAVIMENTAÇÃO:

- Regularização e compactação de sub leito até 20cm de espessura.

Deverá ser regularização e compactação de sub leito até 20cm de espessura manual com solo argiloso arenoso e compactação mecanizada em toda área da praça até o nivelamento que preparará adequadamente para assentar os piso, com os desníveis e curvaturas, necessárias, e o terreno deverá ser nivelado e aterrados nos níveis conforme projetos. Também será aterrados entra as paredes dos bancos de alvenaria conforme projetos.

- SUB-BASE BRITA GRADUADA COMPACTADA, E= 5,0 CM

A Sub base da pavimentação será composta por uma camada de brita graduada com espessura de 5,00cm, compactada.

- Piso concreto armado com tela fck 20 mpa inclusive lançamento/desempenamento/catálise/estampagem/cura/tratamento juntas/ para execução de

calçadas em todo o pátio em frente a arquibancada em concreto estampado com espessura de 6,00cm

Deverá ser usado pintura com fundo preparador, após deverá ser pintura com duas demãos com tinta Epox.

1.4 MURETAS DO ESTACIONAMENTO COM CERCA DE PALANQUE COM TELA.

1.4.1 Escavação Manual das Cavas

A escavação das cavas para fundação será feita manualmente até uma profundidade de 1,00m.

1.4.2 INFRA ESTRUTURA::

1.4.3 Sapatas e Vigas Baldrame em concreto;

As fundações serão superficiais, executadas com sapatas isoladas e vigas de baldrame de concreto armado. As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

A escavação do solo para a confecção das sapatas deverá ser feito até encontrar solo firme.

As fôrmas serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural a ser feito pela empresa vencedora da licitação com fornecimento de ART de projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

O concreto a ser empregado será $f_{ck} = 20$ Mpa.

Impermeabilização:

Será impermeabilizados todas as vigas de baldrame concreto com duas mãos de impermeabilizante.

1.4.4 SUPRA ESTRUTURA:

A estrutura será composta de vigas de cobertura e pilares de concreto armado. Toda a estrutura será executada seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural a ser feito pela empresa vencedora da licitação com fornecimento de ART de projeto estrutural.

O concreto a ser empregado será $f_{ck} = 20$ Mpa.

As formas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. Será realizado reaproveitamento de forma (duas vezes).As formas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural a ser feito pela empresa vencedora da licitação com fornecimento de ART de projeto estrutural, sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

As peças da estrutura serão desformadas e retiradas as escoras 28 dias após a concretagem.

As peças da estrutura só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

1.4.5 PAREDES :

Alvenaria de tijolos Blocos de concreto.

Serão executadas paredes de tijolos blocos de concreto, assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. O rejunte terá espessura de 15mm.

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento.

As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro.

As paredes serão executadas em alvenaria de tijolos blocos de concreto com largura mínima de 14cm e argamassados nas quatro faces de contato com argamassa de cimento.

1.4.6 Cerca com mourões de concreto reto 15x15cm espaçada, em to de 3,00metros com tela galvanizadas entre os palanques.

1.5 BANHEIROS/COPA E COZINHA E CASA DO GÁS.

1.5.1 Demolição de revestimento:

Deverá ser removido os revestimentos antigos, paredes em alvenaria e laje de concreto.

1.5.2 Deverá ser lavados todas as paredes com jato de água .

1.5.3 Chapisco:

As paredes de alvenaria e estrutura de concreto serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

1.5.4 Reboco de Argamassa Fina

Reboco com argamassa de cal, areia fina e cimento no traço 1:4,5 com espessura de 5mm. O reboco deverá proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização. O reboco deverá ser desempenado com filtro.

1.5.5 Portas:

Toda as portas internas serão de madeira semi-oca e terão dimensões especificadas no projeto. Deverão vir acompanhadas de suas guarnições e ferragens.

1.5.6 Portão de ferro de abrir e correr conforme projeto.

Toda as portas externa serão de ferro de abrir e de correr e terão dimensões especificadas no projeto. Deverão vir acompanhadas de suas guarnições e ferragens

– Ferragens

As ferragens para esquadria de madeira serão inteiramente novas e em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

O assentamento das ferragens será procedido com esmero, os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas as folgas que exijam emendas, taliscas de madeiras, etc.

Serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que afixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepância de posição ou diferença de níveis perceptíveis.

As maçanetas e fechaduras das portas salvo condições especiais, serão localizadas a 1,00m do piso acabado.

1.5.7 PAVIMENTAÇÃO:

Piso Cerâmico Antiderrapante PEI -V

Em toda a área interna será assentado piso cerâmico antiderrapante, de maneira uniforme, com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida, e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte. Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido do ralo sifonado ou para áreas externas, facilitando o escoamento de água. O piso nivelado deverá estar curado no mínimo há 14 dias, limpo e seco. Pequenos reparos na base deverão ser feitos pelo menos 48 horas antes da aplicação da argamassa colante. A aplicação deverá ocorrer em camadas finas, estendida com uma desempenadeira denteada, não devendo ser realizada em pingos ou em bolão.

Deverá se ter controle rigoroso na espessura das juntas.

As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto à qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho, sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos de superfície, discrepância de bitola ou empeno.

As peças que vão ser cortadas para a passagem de canos e outros elementos das instalações não podem apresentar rachaduras ou emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.

As normas técnicas do fabricante tem que ser levadas em conta nos serviços a serem executados.

1.5.8 Contra-pisos:

Nos pontos danificados da arquibancada será executado contrapiso de concreto.

Antes da execução do contrapiso o aterro deverá ser bem lavado e livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras. Essa camada de concreto terá espessura de 2,00cm e será regularizada com régua desempenadeira.

1.5.9 Pintura:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

– Paredes

As paredes que forem rebocadas receberão tratamento com fundo selador e tinta acrílica. Serão aplicadas tantas demãos (mínimo duas) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície.

– Esquadrias de Ferro;

As superfícies de ferro deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com uma demão de fundo e duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

Porta de Madeira;

As superfícies de madeira deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

1.5.10 INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS.

Aparelhos e equipamentos:

Lavatório de louça, incluindo válvula, engate plástico todos serão de primeira qualidade. Todos as louças vaso sanitários, mictório e pias serão em cerâmica esmaltada de primeira linha na cor branco.

Metais:

Os registros aparentes e torneiras serão de metal cromados.

1.5.11 Instalação Hidráulica

A edificação será abastecida de água pela rede existente. Todas as descidas de água deverão ter registro de gaveta.

A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. As colunas de água (prumadas) e seus ramais serão de tubos marrons de PVC, conforme bitolas especificadas em projeto.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitos utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

Para a execução das instalações de água fria deverão ser utilizados tubos e conexões de uma mesma marca, evitando assim problemas de folga ou dificuldades de encaixe.

Para a execução de solda entre tubulações, deverão ser limpas as extremidades das mesmas. Essas extremidades deverão ser lixadas e limpas para então receber o adesivo e logo após ser realizado o encaixe. Deverá ser aguardado tempo mínimo de soldagem de 12 horas para colocar a rede em carga.

1.5.12 Instalação Sanitária

Toda a rede de esgoto será executada com:

Tubos de PVC soldável 100mm, 50mm e 40mm e conexões de ótima qualidade.

Quando houver necessidade de passagem de tubulação pela estrutura, os tubos não deverão ser embutidos diretamente no concreto, devendo ser deixados tubos com diâmetro maior para que haja folga.

As canalizações enterradas deverão ser assentadas em terreno resistente, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O recobrimento deverá ser de no mínimo 20 cm.

As águas de esgoto serão coletadas e enviadas à fossa séptica e filtro anaeróbico, para então ser lançado à rede pluvial. Ambos executados segundo o dimensionamento e projeto fornecidos. A rede deverá ser executada de tal maneira que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.

1.5.13 Casa do Gás:

Será executado conforme projeto aprovado no bombeiro

1.6 BANHEIRO VESTIÁRIO FEMININO E MASCULINO E VESTIÁRIO DA ARBITRAGEM:

1.6.1 Demolição de revestimento:

Deverá ser removido os revestimentos antigos, paredes em alvenaria e laje de concreto.

1.6.2 Deverá ser lavados todas as paredes com jato de água .

1.6.3 Chapisco:

As paredes de alvenaria e estrutura de concreto serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

1.6.4 Reboco de Argamassa Fina

Reboco com argamassa de cal, areia fina e cimento no traço 1:4,5 com espessura de 5mm. O reboco deverá proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização. O reboco deverá ser desempenado com filtro.

1.6.5 Portas:

Toda as portas internas serão de madeira semi-oca e terão dimensões especificadas no projeto. Deverão vir acompanhadas de suas guarnições e ferragens.

1.6.6 Portão de ferro de abrir e correr conforme projeto.

Toda as portas externa serão de ferro de abrir e de correr e terão dimensões especificadas no projeto. Deverão vir acompanhadas de suas guarnições e ferragens

– Ferragens

As ferragens para esquadria de madeira serão inteiramente novas e em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

O assentamento das ferragens será procedido com esmero, os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas as folgas que exijam emendas, taliscas de madeiras, etc.

Serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que afixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepância de posição ou diferença de níveis perceptíveis.

As maçanetas e fechaduras das portas salvo condições especiais, serão localizadas a 1,00m do piso acabado.

1.6.7 PAVIMENTAÇÃO:

Piso Cerâmico Antiderrapante PEI -V

Em toda a área interna será assentado piso cerâmico antiderrapante, de maneira uniforme, com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida, e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte. Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido do ralo sifonado ou para áreas externas, facilitando o escoamento de água. O piso nivelado deverá estar curado no mínimo há 14 dias, limpo e seco. Pequenos reparos na base deverão ser feitos pelo menos 48 horas antes da aplicação da argamassa colante. A aplicação deverá ocorrer em camadas finas, estendida com uma desempenadeira denteada, não devendo ser realizada em pingos ou em bolão.

Deverá se ter controle rigoroso na espessura das juntas.

As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto à qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho, sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos de superfície, discrepância de bitola ou empeno.

As peças que vão ser cortadas para a passagem de canos e outros elementos das instalações não podem apresentar rachaduras ou emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.

As normas técnicas do fabricante tem que ser levadas em conta nos serviços a serem executados.

1.6.8 Contra-pisos:

Nos pontos danificados da arquibancada será executado contrapiso de concreto.

Antes da execução do contrapiso o aterro deverá ser bem lavado e livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras. Essa camada de concreto terá espessura de 2,00cm e será regularizada com régua desempenadeira.

1.6.9 Pintura:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

– Paredes

As paredes que forem rebocadas receberão tratamento com fundo selador e tinta acrílica. Serão aplicadas tantas demãos (mínimo duas) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície.

–Esquadrias de Ferro;

As superfícies de ferro deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com uma demão de fundo e duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

Porta de Madeira;

As superfícies de madeira deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

1.6.10 Azulejo:

As paredes dos chuveiros, serão revestida com azulejo na altura de até 2,00 metros nas quatro paredes com placas cerâmicas esmaltadas de 20x30cm, colados com adesivo apropriado sobre o reboco curado e rejuntados com material impermeável e não terá absorção de umidade maior que 4%.

1.6.11 INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS.

Aparelhos e equipamentos:

Lavatório de louça, incluindo válvula, engate plástico todos serão de primeira qualidade. Todos as loucas vaso sanitários, mictório e pias serão em cerâmica esmaltada de primeira linha na cor branco.

Metais:

Os registros aparentes e torneiras serão de metal cromados.

1.6.12 Instalação Hidráulica

A edificação será abastecida de água pela rede existente. Todas as descidas de água deverão ter registro de gaveta.

A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. As colunas de água (prumadas) e seus ramais serão de tubos marrons de PVC, conforme bitolas especificadas em projeto.



As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitos utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

Para a execução das instalações de água fria deverão ser utilizados tubos e conexões de uma mesma marca, evitando assim problemas de folga ou dificuldades de encaixe.

Para a execução de solda entre tubulações, deverão ser limpas as extremidades das mesmas. Essas extremidades deverão ser lixadas e limpas para então receber o adesivo e logo após ser realizado o encaixe. Deverá ser aguardado tempo mínimo de soldagem de 12 horas para colocar a rede em carga.

1.6.13 Instalação Sanitária

Toda a rede de esgoto será executada com:

Tubos de PVC soldável 100mm, 50mm e 40mm e conexões de ótima qualidade.

Quando houver necessidade de passagem de tubulação pela estrutura, os tubos não deverão ser embutidos diretamente no concreto, devendo ser deixados tubos com diâmetro maior para que haja folga.

As canalizações enterradas deverão ser assentadas em terreno resistente, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O recobrimento deverá ser de no mínimo 20 cm.

As águas de esgoto serão coletadas e enviadas à fossa séptica e filtro anaeróbico, para então ser lançado à rede pluvial. Ambos executados segundo o dimensionamento e projeto fornecidos. A rede deverá ser executada de tal maneira que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.

1.7 ACESSO PARA O CAMPO/SUBSOLO:

1.7.1 Demolição de revestimento:

Deverá ser removido os revestimentos antigos, paredes em alvenaria e laje de concreto.

1.7.2 Deverá ser lavados todas as paredes com jato de água .

1.7.2– REVESTIMENTO PISO EM CONCRETO:

Deverá ser usado pintura com fundo preparador, após deverá ser pintura com duas demãos com tinta Epox.

1.7.3 SUPRA ESTRUTURA:

A estrutura será composta de vigas e pilares de concreto armado. O concreto a ser empregado será fck = 20Mpa.

As formas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. Será realizado reaproveitamento de forma (duas vezes).As formas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação, sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

As peças da estrutura serão desformadas e retiradas as escoras 28 dias após a concretagem.

As peças da estrutura só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

1.7.4 PAREDES E ABERTURA:

Alvenaria de tijolos cerâmicos 6 furos com 9 cm.

Serão executadas paredes de tijolos cerâmicos a vista fulgados, assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. O rejunte terá espessura de 15mm.

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento.

As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro.

As paredes serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos de 6 furos com no mínimo 9,00cm de largura argamassados nas quatro faces de contato com argamassa de cimento.

1.7.5 Chapisco:

As paredes de alvenaria e estrutura de concreto serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

-1.7.6 Reboco de Argamassa Fina

Reboco com argamassa de cal, areia fina e cimento no traço 1:4,5 com espessura de 5mm. O reboco deverá proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização. O reboco deverá ser desempenado com filtro.

1.7.7 Portas:

Toda as portas internas serão de madeira semi-oca e terão dimensões especificadas no projeto. Deverão vir acompanhadas de suas guarnições e ferragens.

- Ferragens

As ferragens para esquadria de madeira serão inteiramente novas e em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

O assentamento das ferragens será procedido com esmero, os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas as folgas que exijam emendas, taliscas de madeiras, etc.

Serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que afixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de níveis perceptíveis.

As maçanetas e fechaduras das portas salvo condições especiais, serão localizadas a 1,00m do piso acabado.

1.7.8 PAVIMENTAÇÃO:

Piso Cerâmico Antiderrapante PEI -V

Em toda a área interna será assentado piso cerâmico antiderrapante, de maneira uniforme, com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida, e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte. Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido do ralo sifonado ou para áreas externas, facilitando o escoamento de água. O piso nivelado deverá estar curado no mínimo há 14 dias, limpo e seco. Pequenos reparos na base deverão ser feitos pelo menos 48 horas antes da aplicação da argamassa colante. A aplicação deverá ocorrer em camadas finas, estendida com uma desempenadeira denteada, não devendo ser realizada em pingos ou em bolão.

Deverá se ter controle rigoroso na espessura das juntas.

As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto à qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho, sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos de superfície, discrepância de bitola ou empeno.

As peças que vão ser cortadas para a passagem de canos e outros elementos das instalações não podem apresentar rachaduras ou emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.

As normas técnicas do fabricante tem que ser levadas em conta nos serviços a serem executados.

1.7.9 Contra-pisos:

Nos pontos danificados da arquibancada será executado contrapiso de concreto.

Antes da execução do contrapiso o aterro deverá ser bem lavado e livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras. Essa camada de concreto terá espessura de 2,00cm e será regularizada com régua desempenadeira.

1.7.10 Pintura:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

- Paredes

As paredes que forem rebocadas receberão tratamento com fundo selador e tinta acrílica. Serão aplicadas tantas demãos (mínimo duas) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície.

–Esguadrias de Ferro:

As superfícies de ferro deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com uma demão de fundo e duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

Porta de Madeira:

As superfícies de madeira deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

* Será instalados corrimão metálicos de aço galvanizado conforme projeto aprovado nos bombeiros.

1.8 PREVENTIVO DE INCÊNDIO:

Todo o projeto de preventivo de incêndio é obrigatoriamente seguir o projeto aprovado no Corpo de Bombeiro.

1.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Toda a instalação elétrica deverá ser executada conforme projeto fornecido, obedecendo a localização de pontos, dimensionamento de dutos, fiação, caixas, disjuntores, etc. e seguindo as normas da concessionária local – CELESC.

Todas prescrições impostas pelos fabricantes deverão seguir a risca. Nenhuma parte viva dos circuitos poderão ficar a vista ou desprotegidas de isolamento. O aterramento dos circuitos deverá ser feito através de hastes terras localizados em local constantemente úmido.

A CONTRATADA deverá embutir toda e qualquer fiação aparente.

O Projeto de Instalações Elétricas deverá ser executado na íntegra e sem alterações nas especificações dos materiais, segurança, fiação e luminárias. Caso haja necessidades de mudanças o Técnico Responsável pela obra deverá ser consultado.

Os materiais deverão estar de acordo com as normas brasileiras de eletricidade. Os serviços deverão ser executados observando-se as seguintes disposições:

- Emprego de ferramentas apropriadas para cada tipo de trabalho.
- Os eletrodutos serão embutidos nas paredes e serão Flexíveis Corrugados.
- Os eletrodutos serão cortados à serra e as bordas aparadas com lima para remover rebarbas.
- O raio mínimo de curvatura dos tubos não de 06 vezes o diâmetro do mesmo.
- Durante a concretagem, todas as pontas de tubos expostas tem que estar fechadas por meio de caps.
- As ligações dos eletrodutos às caixas serão feitas por meio de buchas e arruelas galvanizadas.
- A enfição será feita somente após a conclusão dos revestimentos.
- Antes da enfição, as tubulações tem que estarem convenientemente limpas.
- Todas as caixas e quadros nas alvenarias devem ser chumbados com argamassa.
- Todas as emendas dos fios serão isoladas e convenientemente soldadas. Os cabos com seção superior a 6,0mm², inclusive, terão emendas por meio de conectores apropriados.
- Em hipótese alguma serão permitidas emendas de condutores dentro de eletrodutos.
- Antes da enfição, as tubulações deverão ser limpas. Nas tubulações secas deverão ser deixados arames-guia, a fim de facilitar futuras enfições.

●Obedecer, rigorosamente, o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NB-3 da ABNT e pela NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.

A rede de alimentação para a edificação partirá da rede de baixa tensão existente onde a empresa deverá executar todo padrão exigido pela celesc.

A iluminação do Banheiros, cozinha, vestiários, casa do narrador será por meio de lâmpadas LED 10w, com o número de lâmpadas indicadas em projeto elétrico.

Serão instaladas com lâmpadas LED 10ws e tomadas de baixa tensão conforme projeto. A distribuição será efetivada com fios de cobre isolados, tipo antichama; passados através de eletrodutos de PVC, enterrados ou embutidos nas paredes.

Edésio Alexandre Alves Júlio
Eng. Civil Crea 026768-0

Correia Pinto, 19 de Junho de 2020